

Trabalhos Científicos

Título: Psoríase Palmoplantar Em Criança: Relato De Caso Com Resposta Ao Metotrexato

Autores: WANESSA DO CARMO FERREIRA (FACULDADE BWS), FRANCEANE ESTHER MOREIRA DE OLIVEIRA RESENDE (FACULDADE BWS), LÍVIA DE OLIVEIRA LAMAS TEIXEIRA (FACULDADE BWS), GIOVANNA GUIMARÃES SOARES (FACULDADE BWS), LUIZA LATORRE (FACULDADE BWS), MARIANA RODRIGUES JORDÃO CURY (FACULDADE BWS), ANA LUIZA SOUSA BARBOSA (FACULDADE BWS), ISADORA PRADO (FACULDADE BWS)

Resumo: A psoríase é uma dermatose inflamatória crônica, com etiologia multifatorial, rara na infância e ainda menos comum na forma palmoplantar. Seu diagnóstico pode ser dificultado pela sobreposição com outras dermatoses pediátricas, como dermatite atópica e micoses, exigindo atenção especial aos sinais clínicos associados. Relatar um caso de psoríase palmoplantar em paciente pediátrico, com evolução clínica favorável após introdução de metotrexato, destacando os desafios diagnósticos e terapêuticos envolvidos. Relato baseado no acompanhamento clínico de paciente pediátrico atendido no ambulatório da Faculdade BWS, em São Paulo – SP, desde junho de 2023. Os dados foram coletados por meio de anamnese, exame físico e documentação fotográfica, com análise fundamentada na literatura atual. Os responsáveis autorizaram a divulgação do caso, conforme os princípios éticos. Paciente do sexo masculino, 4 anos, com histórico de pele ressecada e prurido desde 1 ano. Apresentava placas eritematosas descamativas e escoriadas em palmas e plantas, descamação furfurácea no couro cabeludo, pitting ungueal e coiloníquia. Lesões refratárias ao tratamento tópico. Após início de metotrexato, em setembro de 2024, houve melhora significativa do quadro cutâneo, com regressão das lesões e controle do prurido. A paciente mantém seguimento ambulatorial sem eventos adversos. A forma palmoplantar da psoríase é rara na infância e frequentemente confundida com outras dermatoses. Achados como pitting ungueal, hiperlinearidade palmar e ausência de resposta a antifúngicos e corticoides tópicos sugerem diagnóstico de psoríase. O metotrexato, embora menos usual em pediatria, pode ser uma alternativa segura e eficaz em casos refratários, como demonstrado neste relato. A melhora clínica após sua introdução reforça a importância de considerar terapias sistêmicas individualizadas. Este caso reforça a importância da avaliação clínica detalhada para o diagnóstico precoce da psoríase infantil, especialmente em formas atípicas. O uso do metotrexato demonstrou boa resposta terapêutica e segurança, destacando-se como opção viável em casos pediátricos com falha ao tratamento tópico.